

OS VALORES DA GEODIVERSIDADE *IN SITU* DA CIDADE DO NATAL (RN) DE ACORDO COM OS SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS *SENSU* MURRAY GRAY

Silva, M.L.N.¹; Nascimento, M.A.L.²

¹Curso de Geologia – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, nobre.mt@gmail.com; ²Departamento de Geologia – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, marcos@geologia.ufrn.br

RESUMO:

A geodiversidade é entendida, atualmente, pela maioria dos autores especializados, como a variedade natural de todos os elementos geológicos-geomorfológicos, do solo e hidrológicos, bem como as suas assembleias e processos. A natureza abiótica definida por todos esses elementos precisa ser conservada de forma sustentável. Para isso, diversos sistemas de valoração foram desenvolvidos com o passar dos anos, sendo um dos mais utilizados o criado pelo geógrafo britânico Murray Gray, que definiu em 2004 um sistema de 6 valores e 32 subvalores para a geodiversidade. Entretanto, em 2005, com a Avaliação Ecosistêmica do Milênio, foram instituídos os serviços do ecossistema, definidos, contudo, apenas para a biodiversidade. Disto, em 2013, Gray criou um novo sistema de valoração para a geodiversidade, com 1 valor (intrínseco), 5 serviços (regulação, suporte, provisão, culturais e conhecimento) e 25 bens e processos. O valor intrínseco é também conhecido como valor de existência, definido em um local simplesmente pelo fato de ali existir algum elemento da geodiversidade, não necessariamente único. Os serviços de regulação compreendem os processos que têm por finalidade o controle natural das condições ambientais, seja do ar, da água ou dos solos. Controla a disponibilização destes recursos, sua quantidade e qualidade. Os serviços de suporte são aqueles em que a geodiversidade dispõe de recursos para o desenvolvimento de atividades do ser humano ou da própria natureza. Define-se serviço de provisão como aquele que é responsável por disponibilizar bens materiais para as sociedades humanas. Os serviços culturais estão relacionados com a relação da sociedade a algum aspecto abiótico do ambiente por seu significado social ou comunitário. E o serviço de conhecimento é, provavelmente, o mais importante nos estudos da geodiversidade, pois estão relacionados com propostas de utilização da natureza abiótica como sala de aula e laboratório, sendo sua exploração puramente científica e educacional. A partir destas definições, foi realizado um processo de valoração qualitativa da geodiversidade natural, *in situ*, na cidade do Natal, capital do Rio Grande do Norte. A cidade é conhecida nacionalmente por suas belas paisagens, como a praia de Ponta Negra, o Morro do Careca, o Parque das Dunas e o Rio Potengi. Todos estes cenários natalenses são emoldurados por algum elemento da geodiversidade: praias arenosas, recifes de arenitos, dunas vegetadas e não-vegetadas, falésias do Barreiras, canais fluviais com depósitos aluvionares e planícies flúvio-marinhas. É possível, portanto, observar a variedade dos elementos abióticos na capital potiguar, o que resulta também na diversidade de valores e serviços ecosistêmicos definidos para a geodiversidade local, onde todos os 5 serviços estão presentes, e dos quais 18 bens e processos podem ser classificados. Este trabalho apresenta o sistema de serviços ecosistêmicos *sensu* Murray Gray e mostra a sua aplicação na valoração dos principais elementos abióticos na cidade do Natal.

PALAVRAS-CHAVE: GEODIVERSIDADE, VALORES, NATAL